



Balde de lavatório com tampa
MML14885

Em Portugal, os primeiros trabalhos de intervenção hidráulica foram desenvolvidos nos finais do século XVII. Contudo, estas intervenções foram esporádicas e dispersas ao longo do território. As de maior porte só se iniciaram a partir da segunda metade do século XIX e, só no final do século, se determinou a criação de um quadro institucional de referência dedicado à orientação técnica, planificação e execução à escala de todo o território nacional.

A visão assente na valorização da água como recurso económico e na crença da hidráulica como domínio técnico-científico, capaz de concretizar esse valor, condicionou de forma significativa o desenvolvimento das vertentes ambientais e sanitárias das políticas públicas de água em Portugal.

Em Loures, o abastecimento de água sempre foi uma preocupação constante ao longo dos tempos. Testemunho disto são os inúmeros chafarizes existentes no território. Apesar destes e de outras importantes construções, o abastecimento de água ao concelho foi sempre deficitário enquanto esteve unicamente dependente dos recursos locais. Em março de 1944, iniciou-se a colaboração com a Companhia das Águas de Lisboa para o desenvolvimento de um projeto de abastecimento de água à povoação de Moscavide. Sucessivamente minorizada, a resolução dos problemas sanitários do concelho transformou-se numa prioridade política, após 1974.

Testemunho deste período, anterior a uma rede de abastecimento de água e de esgotos domiciliária, temos este balde de lavatório, em esmalte, com tampa de escoamento das águas da bacia. Este faz parte de um conjunto de lavatório com jarro, bacia e balde com tampa. O lavatório estava normalmente no quarto. A arquitetura interior da maioria das habitações não contemplava uma casa de banho. Havia uma latrina fora de casa.

